

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

PROBIC JUNIOR

### **Projeto:**

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

### **Autores:**

LARA CASARIM (VIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR/ FAPEMIG/UFJF)

MATHEUS MOREIRA DA SILVA (VIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR/ FAPEMIG/UFJF)

EMYRENE FATIMA ROSA

CAROLINA DOS SANTOS BEZERRA PEREZ (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

A necessidade do conhecimento sobre a história e cultura afro-brasileira e africana pelos profissionais da educação é o primeiro passo para que se construa no "chão da escola", na sua realidade cotidiana, ações e intervenções didático-pedagógicas visando a consolidação de atitudes de respeito e compreensão da diversidade étnico- racial e cultural brasileira.

Desse modo, os objetivos desse projeto que se encontra na sua etapa inicial são:

- Realizar um mapeamento e um levantamento se esses conteúdos têm sido desenvolvidos no C. A. João XXIII em todas as modalidades de ensino;
- Possibilitar aos alunos do Ensino Médio o contato e o estudo das expressões e manifestações artístico-culturais de origem afro-brasileira e indígena;
- Capacitar jovens para que se tornem multiplicadores e pesquisadores de temas necessários para a efetivação de uma educação para as relações étnico-raciais;
- Problematicar a questão do racismo, do preconceito e da discriminação no espaço escolar e na sociedade de forma geral, formando jovens mais humanos, ético e tolerantes, bem como sensíveis à diversidade étnico-racial da sociedade brasileira.
- Auxiliar na efetiva implantação da lei 10.639/03 e 11.645/08 e na formação de professores para a reformulação do currículo escolar que, passa a ser revisto para incluir a temática da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.
- Possibilitar aos alunos do Ensino Médio que tenham contato com esses referenciais culturais fortalecerá o espírito da tolerância e da aceitação ao outro entre jovens que se tornam multiplicadores dessas ações no colégio e na sociedade em geral.

Acreditamos que poderem vivenciar e pesquisar no espaço escolar referências culturais positivas sobre a ancestralidade negra e indígena, são ações fundamentais para a valorização e compreensão desses jovens sobre o patrimônio material e imaterial, a memória e a cultura afro-brasileira e indígena, que pertencem a toda a

população brasileira: aos negros, índios e brancos.